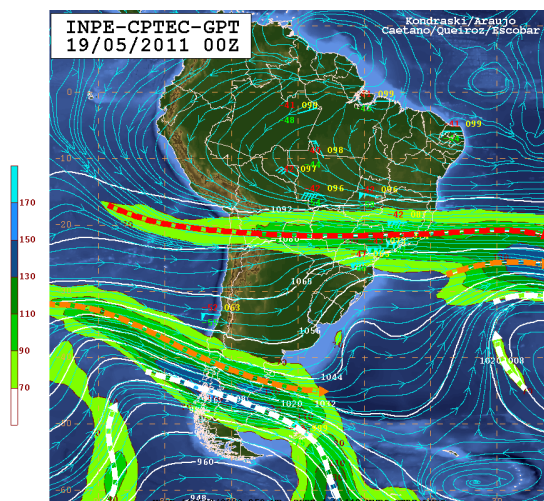




Análise Sinótica

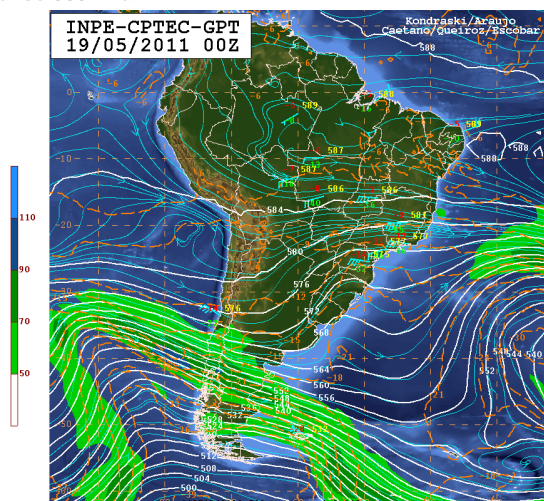
19 Mai 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



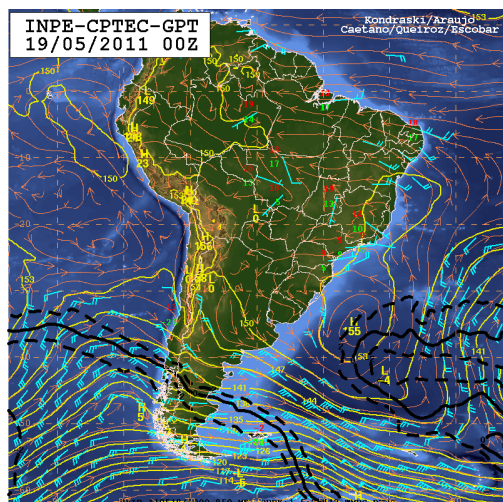
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z de hoje (19/05/2011), nota-se no centro-norte do Brasil a presença do escoamento anticiclônico, alongado na forma de uma crista entre o RN e o AC. Áreas com difluência no escoamento e consequentemente divergência em altitude são observada sobre o AM, RR, PA, do AP e MA, onde através da imagem de satélite observa-se convecção. Nota-se o fluxo quase zonal de oeste sobre parte do Sudeste e Centro-Oeste. Inclusive com a presença do Jato Subtropical desde do Pacífico, passando pelo norte do Chile, sul da Bolívia, norte do Paraguai, sul de MS, SP, sul de MG norte do RJ e sul do ES prosseguindo pelo Atlântico, onde acopla-se aos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul, os quais estão embebidos em uma ampla circulação ciclônica. Este cavado e os máximos de ventos dão suporte dinâmico a um sistema frontal, que é observado em superfície, a leste da Região Sudeste. Um cavado é observado estendendo-se desde o sul do Paraguai e sul do RS. Outra ampla área com circulação ciclônica atua entre o Pacífico sudeste e o Atlântico sudoeste, onde acoplam-se os JPN e JPS, que também está associado a um sistema frontal entre esses oceanos.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (19/05/2011), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o norte do continente. Um cavado é observado entre o Paraguai e o RS. Notam-se temperaturas baixas entre -12 e -18C na Região Sul. Observam-se também máximos de ventos, indicando a baroclinia dos sistemas tanto no Pacífico quanto no Atlântico. Uma crista é observada entre o noroeste da Argentina e a Bahia Blanca, que deixa o tempo sem nuvens nessa área.

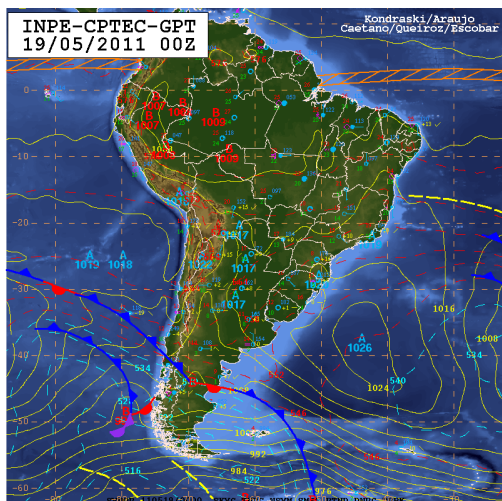
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z de hoje (19/05/2011), verifica-se a presença de uma ampla circulação ciclônica sobre o Atlântico a leste de 37W. Também os ventos são fortes nessa área. Uma circulação anticiclônica, associada a uma alta pressão pós-frontal, é observada no oceano atuando a leste do Uruguai, a qual alonga uma ampla crista até a BA. Esse sistema direciona ventos de sudeste para a faixa litorânea entre o RJ e o Nordeste, inclusive aumentando a advecção de umidade do oceano para o continente entre Salvador e Natal. No Pacífico há uma ampla área ciclônica associada a sistemas transientes. Nota-se a isoterma de 0C na Província de Chubut, evidenciando ar bastante frio no sul do Continente.

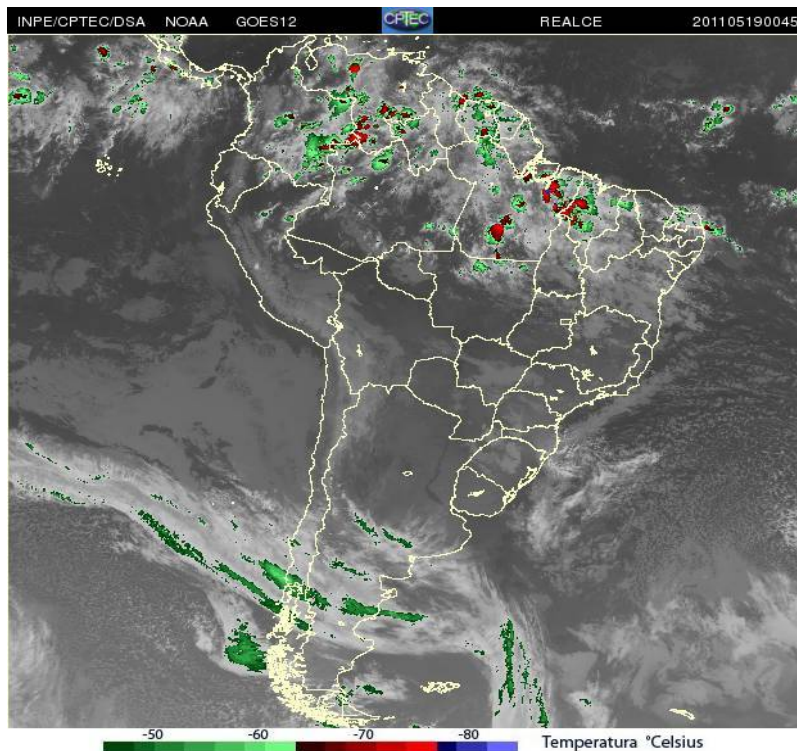


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/05/2011), observa-se um cavado sobre o Atlântico, na altura do sul de BA, que adveceta ar úmido para o Continente. Ao sul deste sistema nota-se dois sistemas frontais a leste de 30W e a sul de 20W, que estão embebidos em uma ampla área ciclônica. A alta pressão pós-frontal de 1026 hPa posiciona-se em 39S/44W, e sua borda oeste/norte atua em parte do Sul e Sudeste e na BA. Uma família de frentes pode ser vista entre o Pacífico, Patagônia e sudoeste do Atlântico. No Pacífico ainda pode-se ver outro sistema, próximo à costa do Chile, com baixa pressão de 999 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1038 hPa a oeste da 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico entre 1N e 3N, e no Pacífico este sistema ondula entre 5N e 7N.

Satélite



19 May 2011 - 00Z



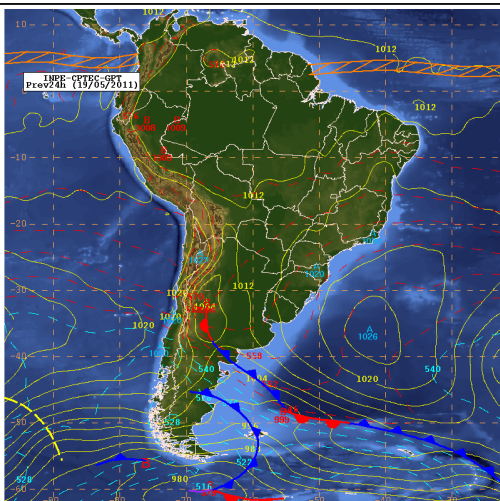
Previsão

Ao longo desta semana, até pelo menos a sábado-feira (21/05) o centro-sul do país estará com predomínio de sol, devido à atuação da massa de ar seco. Inclusive, este sistema favorece os baixos valores de umidade relativa entre o interior do Sudeste e no Centro-Oeste. Apenas na faixa litorânea entre o RS e o RJ, o anticiclone migratório favorecerá o transporte de umidade do oceano para o continente, através do gradiente de pressão que este sistema gera. Assim, em algumas localidades deste setor haverá nebulosidade baixa com chuva fraca. No sábado (21/05) este sistema deslocará para leste e não afetará mais o tempo de forma significativa. Porém, hoje (18/05) a passagem de um cavado deixará esta instabilidade um pouco mais reforçada no leste do RS. No domingo (22/05) o padrão começa mudar em parte do Sul, RS e SC, pela presença de áreas de instabilidade, associadas a presença de um cavado em 500 hPa, Jato de Baixos Níveis e divergência em altitude. Neste caso há diferenças entre os modelos ETA e GFS, pois o ETA prevê para o RS e nordeste da Argentina tempo severo, com chuva forte e acumulados significativos no RS, já o modelo GFS indica condições para temporais na Província de Buenos Aires, Província de Entre Rios e oeste do Uruguai. O modelo ETA prevê uma frente fria entre o RS e o Atlântico, com a região da baixa pressão térmica, influenciado esse Estado, um vez que o JBN tem direção para sudeste nesse Estado. O modelo GFS não indica essa configuração para o JBN, pois prevê um escoamento mais meridional do ventos entre o norte e centro da Argentina. Além disso, o modelo GFS apresenta uma frente fria mais oceânica a leste da bacia do Plata. Em 120h (23/05) a previsibilidade entre esses modelos é baixa devido a propagação das diferenças no escoamento, pois o ETA continua com chuvas significativas no RS e nordeste da Argentina e o GFS com menores acumulados, mas apenas para o sul e oeste do RS. Entretanto, o GFS fecha uma área de baixa pressão no fim do dia no Uruguai, e com isso mostra chuva para esse país.

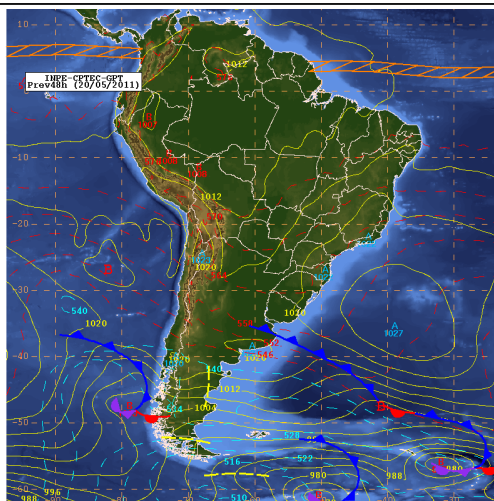
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

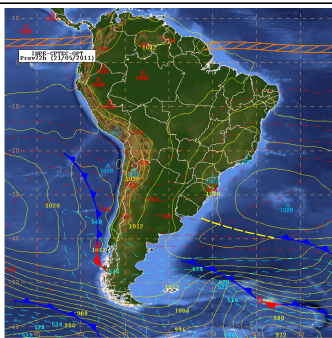


48 horas

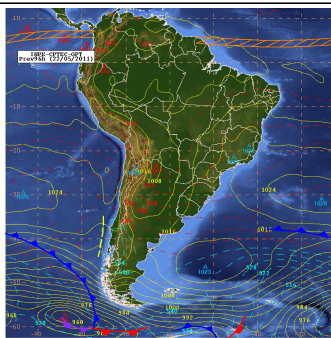


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

